

## 19ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



Data: 31 de Julho de 2020

Membros e Participantes:

- Deputado Tiago Amaral – ALEP
- Fernando Moraes- Presidente Acil
- Rodrigo Geara- Acil
- Antonio Sampaio- SRP
- Brasil Versoza- Clube de Engenharia CEAL
- Carlos Alberto Feio Ribeiro- Presidente AEPIC (Assoc. Empresas de Cambé)
- Rosinda Maria StremLOW- AEPIC
- Nicolas Mejia- Grupo Folha de Comunicação
- Sandro Paulo Marques de Nóbrega- Sinduscon
- Edgar Matsuo Tsuzuki- CREA Gerente Regional de Londrina
- Vânia Queiroz – Presidente OAB Londrina
- Rodrigo Zacarias- Presidente Sinduscon Norte

Convidado:

- Sergio Bonacelli – ATT Logística

Ata preparada por Gabinete do Dep. Tiago Amaral

Resumo da Pauta:

1. Abertura
2. Aprovação do calendário de reuniões da Comissão para o segundo semestre
3. Atualização dos trabalhos do 1º Semestre de 2020.
4. Elaboração das pautas prioritárias do 2º semestre de 2020.
5. Outros assuntos e encerramento.

## 15ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



### 1- Abertura

A reunião foi iniciada aproximadamente às 10h21min, com as saudações e agradecimentos pelo Sr. Fernando Moraes, presidente da ACIL, que justificou as suspensões das reuniões mensais, devido à pandemia de Covid-19, retornando no modo online através do aplicativo Zoom. Aproveitou para relembrar que nesse mês a Comissão de Infraestrutura completa 3 anos de atividades, e do grande sucesso que a Comissão teve na direção dos trabalhos. Na sequência apresentou o convidado Sergio Bonacelli – Presidente da ATT Armazenagem Transporte e Transbordo, que juntamente com Sr. Fernando Moraes foram empossados no Conselho de Desenvolvimento Empresarial e de Infraestrutura do Paraná, representando Londrina e Região.

### 2. Aprovação do calendário de reuniões da Comissão para o segundo semestre

Seguindo a pauta, Sr. Fernando Moraes, apresentou para aprovação o calendário de reuniões para 2º semestre, sendo nos dias 28 de agosto, 25 de setembro, 30 de outubro e 27 de novembro, sempre às 10hs. Estando todos de acordo, foi passada a palavra ao Dep. Tiago Amaral para as atualizações dos trabalhos.

### 3. Atualização dos trabalhos do 1º Semestre de 2020.

O Deputado Tiago Amaral iniciou agradecendo a presença de todos, enfatizou a dificuldade para os encontros mensais, devido a pandemia da Covid-19, na sequência destacou a importância da presença do presidente da ATT, SR. Sergio e da integração entre políticos e entidades do setor produtivo. Segundo o Deputado, uma das inspirações para o Governo do Estado levar a Comissão a nível Estadual, foi a Comissão de Infraestrutura da Região de Londrina. Em várias conversas com o Governador Ratinho Junior, o vice-governador Darci Piana e o Chefe da Casa Civil, o Deputado falou sobre o importante trabalho de alinhamento e definição de prioridades de obras estratégicas para nossa região, transformando em realizações demandas antigas. Dando continuidade, o deputado destacou que, apesar de todos estarem isolados devido a pandemia e nesse momento existir uma falta de foco em infraestrutura, dando prioridade a saúde, ainda assim a força da Comissão fez com que as principais obras estivessem acontecendo. Lembrando que temos como pautas prioritárias a

## 15ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



duplicação da Pr-445 até Mauá da Serra, a ampliação e instalação de equipamentos no Aeroporto de Londrina, Contorno Norte, a Trincheira do Bratislava e Viaduto da Angelina Ricci Vezozzo.

Iniciando a atualização da Trincheira do Bratislava, o Deputado Tiago Amaral, afirmou que esse foi, sem dúvida o grande e recente anúncio do Governo do Estado, onde já foi licitado e está em análise de documentação no DER, a empresa arrematante, Compasa do Brasil ofereceu o lance de R\$ 13,5 milhões. Destacando que essa obra será a primeira na modalidade Regime Diferenciado de Contratação Integrada (RDCi), a diferença dessa modalidade para a licitação padrão é a agilidade, onde a mesma empresa que recebe o pré-projeto, transforma em projeto e executa a obra, evitando a impossibilidade de execução por erro no projeto. Mas somente após análise da documentação a empresa poderá ser declarada vencedora. O valor da obra foi 25% menor que o previsto em edital, onde chegava a 18 milhões. O deputado prosseguiu relatando a angústia com o valor apresentado pela empresa de 13,5 milhões que leva a pensar e questionar se eventualmente não poderão ocorrer problemas na execução dessa obra, por estar aquém dos valores previstos. De qualquer forma o mais importante está na análise da documentação, concluindo o deputado sugeriu chamar os responsáveis pela empresa para expor a importância que essa obra tem para a cidade e região, tentando assim minimizar qualquer prejuízo que possa ocorrer. Em resumo o valor máximo da obra estava em 18 milhões, 350 mil para elaboração do projeto e 17,6 para execução da obra com prazo de 18 meses, sendo 3 meses para o projeto e 15 meses para obra. O critério dessa seleção foi o do menor preço e a licitação foi online pelo sistema do Banco do Brasil. Em seguida o Sr. Brazil Versoza comentou que existem duas possibilidades, sendo a preparação do orçamento inicial ter sido mal feita ou tem uma sub valorização. Reforçou que realmente 25% é uma diferença muito grande para uma obra de engenharia. A Sra. Rosinda perguntou se quando é feita a licitação de uma obra, está prevista a qualidade do serviço a ser realizado. Sr. Brazil respondeu que sim, estudos preliminares dos projetos formam um pré-orçamento, que é apresentado para as empresas interessadas. Cada uma usa dos seus conhecimentos para apresentar sua proposta, dentro da qualidade que é esperada. Sra. Rosinda defendeu a importância da qualidade de uma obra para evitar desgastes futuros. Questionou se existe alguma forma de ter um controle de qualidade de uma obra. Sr. Brazil respondeu que seria impossível uma construtora sobreviver no mercado sem prever esses erros de qualidade. O que acontece muito são projetos mal elaborados. Sr. Sampaio lembrou que o DER é responsável por essa fiscalização, mas infelizmente ao exemplo da obra da PR-445 deixou muito a desejar. Sr. Rodrigo Zacarias complementou que quando se

## 15ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



pega um projeto licitado pelo menor preço, normalmente esse projeto não possui todas as informações ou certezas do andamento da obra, nessa modalidade contratada pelo governo a empresa é responsável pela contratação e elaboração pela qualidade do projeto. Sra. Rosinda sugeriu que DER fiscalizasse a qualidade da obra. O Deputado Tiago Amaral reforçou que o DER não é apenas um agente do Estado que acompanha projetos, e sim um órgão executor do Estado. Essas obras estão sendo terceirizadas, são de responsabilidade do Estado, sendo que a fiscalização fica por conta do DER, no entendimento do Deputado o DER terá que aprovar esse projeto assim que for executado. Acrescentou que existem dois pontos fundamentais. Primeiro ponto, a empresa Compasa é de Curitiba, a sugestão é que os engenheiros, empreiteiros e arquitetos presentes na comissão, buscassem mais informações em relação a essa empresa, sobre qualidade de execução das obras. Segundo ponto, é fazer pressão junto ao DER, para que tenham um cuidado maior com esse regime de contratação, por ser a primeira obra contratada pelo Estado nessa modalidade. Segundo o Deputado, a vantagem de ter a mesma empresa responsável pela elaboração do projeto e execução da obra, será de não se eximir sob qualquer hipótese da responsabilidade de execução de um projeto mal feito. Em resumo o controle é do DER, o papel da Comissão será de acompanhamento dessa obra, fiscalização e pressão da própria empresa. Sr. Sandro reforçou a importância de acompanhar a qualidade dos projetos para a execução da obra. Sr. Sergio pediu a palavra, agradeceu o convite para participar da reunião da Comissão e afirmou que a execução de uma boa obra requer conhecimento e estrutura que facilite a cumprir o que está determinado. Segundo Sr. Sergio a ideia de acompanhar essa obra é fundamental. Deputado Tiago lembrou que o DER não possui mão de obra suficiente para fiscalização, por isso, a importância da Comissão além de fazer o acompanhamento administrativo e financeiro das obras com o DER, fazer acompanhamentos físicos. Para o Deputado, isso tem um impacto visual e perceptivo muito grande para quem está executando e pra quem está fiscalizando. Quando engenheiros renomados que pertencem a Comissão de Infraestrutura, forem ao local para fazer uma avaliação do andamento da obra, as empresas saberão que a Comissão está atenta a qualquer deslize. Deputado Tiago perguntou e sugeriu aos engenheiros que pertencem a Comissão de Infraestrutura, se de alguma forma ele conseguiriam viabilizar essa visita de vistoria. Segundo ele, a exemplo da obra da PR 445, que além de adiada, existe um número muito alto de reclamações referentes a sinalização inadequada nos trechos até Irerê. Por mais que os trabalhos de fiscalização da Comissão aconteçam, ainda existe a necessidade de melhorar em alguns aspectos. Sr. Brazil respondeu, como representante do Clube de Engenharia, que lá existem vários profissionais gabaritados nessa área e que, às vezes, voluntariamente

## 15ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



ajudam em uma questão importante para o município, mas como recebem muitos pedidos de muitas instituições acabam tendo dificuldades em assumir esse trabalho graciosamente. Sr. Sandro disse que, em conversa recente com o Comitê Empresarial do CREA, chegaram à conclusão de que, haja vista a estrutura muito grande do Estado, quanto mais o tempo passa, menor fica a instituição DER e maior fica a Infraestrutura e a demanda. A modernização que o Estado precisa está no DER. O departamento precisa ser um centro de inteligência da Infraestrutura e não necessariamente ficar fazendo projetos. Acrescentou que hoje o DER teria que contratar e validar os projetos. Assim como para a fiscalização das obras teria que contratar uma empresa de fiscalização. Sr. Sandro acrescentou que em vários Estados já foram superados esses obstáculos e precisam ser modernizados. A sugestão é encontrar mecanismos de fiscalização. Deputado Tiago reforçou que a ideia apresentada pelo Sr. Sandro de transformar o DER em centro de inteligência e contratar uma empresa para fiscalização, seria uma sugestão para os membros do Conselho de Desenvolvimento Empresarial e de Infraestrutura do Paraná, Sr. Fernando e Sr. Sergio, levar essa pauta para discussão do conselho. A propósito sugeriu também que Sr. Sandro poderia pensar em alguma ideia para as próximas reuniões, em relação a essa comissão de fiscalização, talvez um observatório envolvendo a UEL. Sr. Sampaio lembrou da falta de estrutura do DER, e sugeriu fiscalizar somente quanto a execução estiver de acordo com que foi aprovado pelo DER.

Na sequência passou para a atualização da PR 455 até Irerê. Deputado Tiago Amaral informou que a duplicação com previsão de término para agosto foi prorrogada para outubro, e agora terá seu término em dezembro. Solicitou que a Rosi enviasse no grupo da Comissão no WhatsApp o relatório do cronograma e as observações feitas pelo DER, assim todos poderão ver como é feito esse relatório de fiscalização. Informou também que atualmente as equipes estão executando a trincheira na entrada de Irerê. Com relação ao cronograma físico financeiro até o presente período estavam previstos 94,72%, o qual foram realizados 74,06% de todo o contrato, representando um faturamento acumulado de R\$ 69.373.055,47 onde estava previsto o valor de R\$ 92.474.022,7. A conclusão está prevista para novembro e para dezembro está previsto o desmonte da estrutura para a entrega final. Não havendo nenhum comentário, passou para atualização da PR 445 de Irerê até Mauá da Serra.

Deputado Tiago, falou que essa duplicação também foi uma grande notícia em meio a pandemia, o tão sonhado projeto foi vencido pela empresa Engefoto, uma empresa muito qualificada, extremamente preparada e sempre muito elogiada pelo próprio DER e os órgãos de controle. Essa licitação foi Internacional, conduzida e financiada pelo BID, envolvendo 3 países, com 6

## 15ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



diferentes empresas, e a Engefoto, que é uma empresa de Curitiba, saiu como vitoriosa. O projeto tem investimento de R\$ 3.679.899,70 (incluídos os impostos), com previsão de conclusão para 1 ano. Na sequência a Rosi, assessora de imprensa do Deputado Tiago, informou que a empresa sempre é muito atenciosa, enviou fotos e estão na fase de levantamentos topográficos que iniciaram no começo de maio, lembrou também que o deputado tinha sugerido trazer a empresa para participar da próxima reunião atualizando o andamento dos trabalhos. Deputado Tiago colocou em votação o convite para empresa Engefoto. Estando todos de acordo, a empresa será convidada para a próxima reunião. Sr. Brazil, perguntou sobre a previsão de entrega do projeto e início obra. Rosi, respondeu que a empresa terá prazo até 12 meses para elaboração do projeto de duplicação de Irerê à Mauá da Serra, com 49,7 km. A previsão feita pelo DER era de 15 meses, mas a própria empresa apresentou na proposta entregue à Comissão de Licitação do DER antecipar para 1 ano. Questionada se seria possível entregar antes de 1 ano, a empresa respondeu que iria trabalhar para isso. Deputado Tiago lembrou que essa é uma obra que está sendo prioritária pelo próprio Governo do Estado, com recurso que poderia vir tanto do BID, quanto do financiamento do Banco do Brasil. Não havendo mais perguntas passou para a atualização do Aeroporto.

Deputado iniciou agradecendo a deputada Luísa Canziani, juntamente com Sr. Nicolás Mejia, intermediadores de uma recente reunião com o Ministro de Infraestrutura. Participaram da reunião o Deputado Tiago Amaral, Deputada Luísa Canziani, Sr. Alex Canziani, Sr. Gerson Guariente, Sr. Nicolás e Sr. Fernando Moraes, representando a Comissão de Infraestrutura. Foram discutidos projetos de infraestrutura, entre eles Contorno Norte e o Aeroporto de Londrina.

Sobre o Aeroporto, Deputado Tiago falou que, mediante as importantes colocações apresentadas pelo Sr. Gerson, o Ministro foi muito seguro em dizer que o Lote Sul é o mais esperado e o mais aguardado entre todos os lotes até agora a nível nacional. Por possuir algumas boas empresas estabelecidas em aeroporto estratégicos e que já estão em uma fase de operação muito boa. Isso facilitaria administrar os Aeroportos, considerando que a Região Sul possui aeroportos importantes, com bom volume e boa qualidade, que podem ser objetos de grande investimento e de retorno para as empresas operadoras. Tanto os Aeroportos de Curitiba, Foz do Iguaçu, Joinville e Londrina foram citados como grandes projetos. O Aeroporto de Londrina chama atenção, de uma empresa que já vem operando, segundo Deputado, isso é bastante considerado para que as perspectivas de investimentos sejam efetivadas. A previsão do início do leilão, é para o primeiro trimestre de 2021, e segundo o Ministro estão previstas a ampliação da pista, instalação dos equipamentos e a

## 15ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



ampliação da área de taxi. O que não estava previsto, mas foi incluído, é a construção de mais um Terminal de Passageiros. Deputado falou também da ponderação importante e relevante feita pelo Sr. Gerson da visão estratégica que esse aeroporto pode ter principalmente na parte de cargas em função das empresas estratégicas que temos, e que foi apresentado um projeto que demonstra a viabilidade dessa Aeroporto, inclusive para outras áreas de investimento, seria quase como Aeroporto Industria. Nesse momento o Ministro citou que dependendo da mobilização e da articulação ele poderá ser realizado em Londrina. Sr. Fernando falou que, em conversa com outros gestores do município, a ideia era buscar as outras concessionárias participantes com a intenção de apresentar Londrina, para tentar mudar esse projeto. Sr. Nicolás informou que o objetivo era que um novo projeto fosse incluído dentro da concessão, mas no momento não será possível porque, como já foi feita a base, não poderá ser alterado. A solução seria buscar os possíveis participantes da licitação, vender esse projeto para eles e adicioná-lo fora da concessão. Deputado fez uma observação que o Ministro tinha sido muito claro que para o projeto de concessão não há possibilidade de alteração. Mas que com a definição da própria empresa, a Comissão de infraestrutura poderia falar com a empresa para apresentar esse projeto, pois trata-se do interesse econômico da empresa e perspectiva de retorno financeiro. Segundo Deputado a responsabilidade da Comissão de Infraestrutura é ajudar a empresa a enxergar essa visão estratégica para o nosso Aeroporto. Mas o momento ideal seria após a conclusão desse leilão. Não havendo mais perguntas passou para atualização do Contorno Norte.

Deputado informou que o Contorno Norte, segundo o Ministro, está inserido na nova concessão e que foi feita uma solicitação para que o Contorno Norte esteja entre os primeiros projetos a serem executados pela nova concessão e que o Ministro fez uma observação bastante lógica, que chamou a atenção e deixou o Deputado preocupado, de não existir a possibilidade de execução das obras no primeiro ano de concessão. Segundo o Ministro o primeiro ano é sempre para a empresa buscar os investimentos para compor os recursos que ela irá utilizar para fazer os investimentos. Primeiro ganha a licitação e partir disso busca os recursos para fazer os investimentos. Concluindo no primeiro ano a empresa investe em organização e não executa obra. A expectativa segundo o Ministro, é que todas as obras sejam executadas até o 7º ano de contrato. Outro ponto que o Deputado Tiago reforçou com o Ministro foi que o perímetro acima de Jacutinga do Contorno Norte seja em pista dupla. O Ministro até tinha apresentado um valor menor e quando foi cobrado sobre a pista dupla se comprometeu em revisar para a execução do trecho correto. Sra Rosinda,

## 15ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



lembrou que, apesar de estarmos em outra fase e outro momento, a concessionária fez o projeto Executivo, e protocolou todas as etapas no DER. Mediante isso, perguntou se é possível a empresa vencedora da concessão utilizar esse projeto, evitando a necessidade de período para criação de um novo projeto. Deputado Tiago Amaral falou que seria difícil dar um parecer sobre essa situação, como trata-se de 2 mil e 100 km de concessão que serão licitados no Estado do Paraná, seguramente quem está organizando esses trechos é uma empresa contratada pelo Ministério junto com o Paraná para fazer essa composição. Segundo o Deputado dificilmente eles fariam uma observação específica em relação a esse trecho, mas enfatizou que o fato de já ter um projeto executivo pré-aprovado pelos órgãos ambientais será um dos fatores que poderá ajudar a convencer a empresa e o Governo do Estado que poderão começar por ali, fazendo uma revisão no projeto e dando andamento. Sem mais considerações passou para atualização do Viaduto da Angelina Vezozzo.

Segundo o Deputado esse Viaduto concentra o maior problema porque não teve avanço entre a Prefeitura e o DER para definição de qual seria o novo traçado mediante a impossibilidade técnica levantada anteriormente em função do nível e do espaço para o rebaixamento e angulação necessária. Segundo o Sr. Marco Aurélio, do DER, está parado. O Deputado sugeriu que seria importante se a Comissão fizesse uma tentativa junto a Prefeitura e ao DER em relação a essa obra. O Sr. Fernando se comprometeu em falar com o município para ver se tem uma resposta. Deputado Tiago sugeriu uma reunião entre o DER e a Prefeitura para dar esses esclarecimentos.

Não tendo mais nenhuma consideração passou a palavra para Sr. Fernando para as considerações finais. Sr. Fernando aproveitou para dizer que a participação da Comissão de Infraestrutura no Conselho de Desenvolvimento Empresarial e de Infraestrutura do Paraná, no qual ele e o Sr. Sergio fazem parte, é levar pautas para discussão no Conselho. Para que todos entendam foi feita a primeira reunião de posse dos integrantes e ficou definido que quem conduzirá as próximas reuniões será o Sr. Jefferson Nogarolli, de Maringá. inclusive Maringá possui 6 membros nesse conselho. Sr. Fernando destacou que seria muito importante que todos apresentassem demandas para serem levadas para o Conselho. Sr. Sergio ponderou que o Conselho ainda está iniciando suas atividades, ainda não foi apresentado qual o objetivo específico, mas avaliando os integrantes, tem tudo para dar certo, colocou-se à disposição e disse que está disposto a lutar por Londrina e Região. Deputado Tiago colocou que o Estado precisa conhecer as nossas necessidades para se desenvolver como Estado. Por isso temos a responsabilidade de apresentar e cobrá-los, os pontos concretos e específicos em relação a nossa Região, necessários para somar a esse



## 15ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



desenvolvimento Estadual. Importante também, conforme mencionado pelo Sr. Sergio, qual o objetivo, a ideia e qual será a estratégia de andamento o Conselho que deverá elencar uma metodologia de trabalho. A exemplo da nossa Comissão de Infraestrutura, que uniu sociedade civil, lideranças políticas e empresários, que elencou 5 pautas prioritárias para a Região. Deputado Tiago afirmou também que interessante seria convidar o Sr. Jefferson para uma reunião da Comissão com a finalidade de apresentar a metodologia de trabalho do Conselho. Sr. Brazil questionou quem seriam os demais integrantes da Comissão e quais Regiões que esses integrantes representam, bem como as futuras pautas que serão apresentadas. Lembrou também da importância do deputado como integrante da comissão que é fundamental para os avanços da comissão. Sr. Nicolás falou que pela sua experiência, se não temos um representante político, as coisas não caminham. Que o conselho precisa ter essa correção em algum momento. Sr. Fernando respondeu que o conselho terá a parte política também, representada por vários secretários do Governo, inclusive o Governador. Sobre as pautas ele irá alinhar com Jefferson e sobre os integrantes irá buscar essa informação. Sem mais assuntos, o Deputado Tiago Amaral fez um convite para Sr. Sergio Bonacelli passar a integrar permanentemente a Comissão de Infraestrutura. Estando todos de acordo, Sr. Fernando agradeceu a todos, finalizando a reunião.